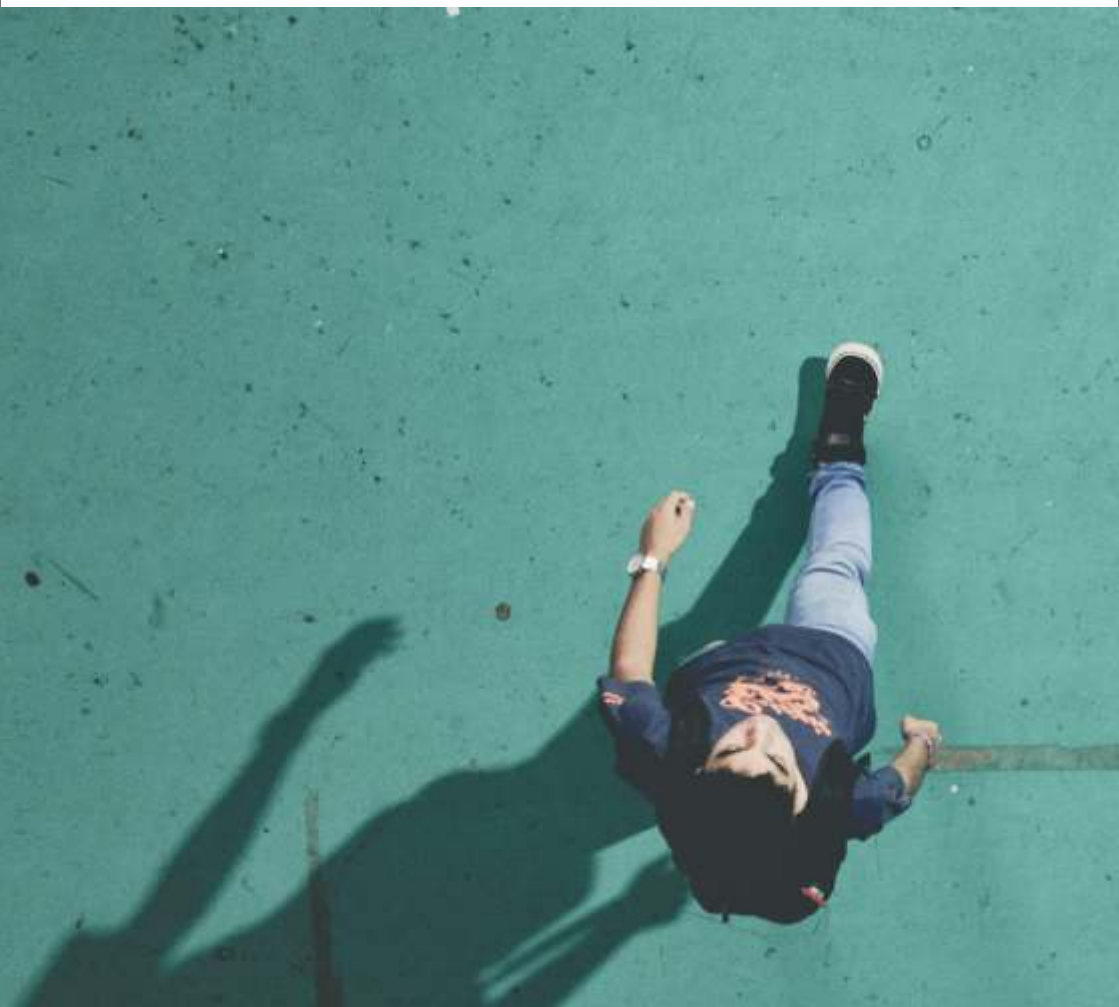


UFRJ

AUTÔNOMA,
CRÍTICA E
DEMOCRÁTICA

BALANÇO DE GESTÃO 2015-2019





Balço de Gestõ

2015 - 2019

CARTA À SOCIEDADE Uma universidade autônoma, crítica e democrática	2
GRADUAÇÃO Uma nova geração de cidadãos	4
PÓS-GRADUAÇÃO Democratizando e qualificando a pesquisa.	6
INTERNACIONALIZAÇÃO Presença no mundo	8
A UFRJ EM NÚMEROS	9
POLÍTICAS ESTUDANTIS Assistência estudantil como prioridade.	10
EXTENSÃO Fora da bolha.	12
PESSOAL Servidores para uma universidade-mundo	14
ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO A involução orçamentária.	16
GESTÃO E GOVERNANÇA Administração com mais eficiência	18
ESTRUTURA DOS CAMPI Soluções inovadoras	20
MUSEU NACIONAL Preservar a tradição	21
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA Celebrando a arte universitária	22
COMPLEXO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES Escola-universidade	23
UFRJ FAZ 100 ANOS O futuro luminoso de uma instituição	24

CARTA À SOCIEDADE

Uma universidade autônoma, crítica e democrática

Foto: Ana Marina Coutinho



A experiência da fruição do tempo é indissociável do contexto histórico. Durante quatro anos como Reitoria da UFRJ, trabalhamos sobre os pilares da criatividade, coragem e amor que nossa comunidade universitária dedica à Instituição e às causas civilizatórias. Esses pilares se sobrepuseram às dificuldades. Nesse período, a crença de que o país viveria, sem retrocessos, um ambiente de plena liberdade e sólido respeito aos princípios fundamentais da Constituição Federal de 1988 foi contrariada pelos fatos.

Mas temos muito a comemorar. A revista *Nature* nos situou como a instituição federal de maior produção científica de alto impacto no país. Com resultados positivos em diversos sistemas de classificação, nunca deixamos de referenciar nossa pertinência na capacidade de solucionar problemas nacionais e pensar problemáticas teóricas e epistemológicas da ciência contemporânea. O maior desafio continua sendo a democratização da universidade. A UFRJ abraçou essa causa, o que possibilitou emocionante mudança em seu perfil social. Para tornar permanentes as conquistas, criamos a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis, ampliamos o serviço de alimentação e trabalhamos para ampliar as cotas na pós-graduação.

A cooperação internacional foi elevada a projeto institucional com o programa Capes-PrInt e a institucionalização da extensão ganhou nova dimensão com a sua “curricularização” e criação do Conselho de Extensão. Na adversidade, a UFRJ fez brilhar sua política cultural. E conseguimos abrir diálogos verdadeiros com a educação básica, ao criar o Complexo de Formação de Professores. As unidades hospitalares conquistaram consideráveis melhorias, como a realização de concursos, desenvolvimento de infraestrutura física e tecnológica, contratualização com o SUS e ampliação das interações didático-científicas com as unidades acadêmicas.

Implementamos medidas para democratizar o acesso dos nossos servidores à pós-graduação. A institucionalidade do Parque Tecnológico foi aperfeiçoada, assim como a dos campi de Macaé e de Duque de Caxias, que ganhou nova sede. Criamos, com apoio do BNDES, um programa original de valorização do patrimônio imobiliário para viabilizar futuros investimentos em moradias estudantis, restaurantes, conclusão de obras interrompidas, do espaço cultural da UFRJ e novas infraestruturas.

Essas mudanças da UFRJ estão resumidas nas páginas seguintes. As atividades de cada estudante, professor, técnico-administrativo e cidadão com quem nos relacionamos desenham essa história. Praticamos o valor de que a universidade necessária é autônoma, crítica, pública e democrática!

Roberto Leher e Denise Nascimento
Reitor e Vice-Reitora
Junho de 2019

GRADUAÇÃO

Uma nova geração de cidadãos

A graduação da UFRJ busca assegurar a todos uma formação que possibilite elevada cultura científica, histórico-crítica, tecnológica, artística e cultural, em sintonia com as demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

Para promover ações de apoio acadêmico, de redução da evasão e de integralização da conclusão de curso no tempo previsto, a UFRJ reformulou e fortaleceu as Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAAs). Foi criado o Fórum de Boas Práticas de Orientação Acadêmica, a partir do qual foi elaborado um relatório de boas práticas.

A PR-1 aprimorou o esforço de ocupação de vagas ociosas nos cursos de graduação por meio de processos de Transferência Especial, Transferência Externa Facultativa, Reingresso Especial e isenção de Concurso de Acesso, reduzindo substancialmente o número de vagas não ocupadas.

Qualificando o processo de avaliação dos cursos, foi desenvolvido o Projeto Radar, com metodologia para avaliação integral e abrangente das graduações, envolvendo revisão curricular, mercado de trabalho e relação com áreas de pesquisa correlatas. Fortalecendo a formação geral e humanística dos estudantes, apoiamos a divulgação de disciplinas de Direitos Humanos, assim como demos suporte para a criação das disci-

plinas de Sustentabilidade e de Acessibilidade, para todos os graduandos.

Com o aumento do número de alunos de baixa renda e pessoas com deficiência, em atendimento às legislações vigentes, a Reitoria se dedicou a fortalecer as políticas de ações afirmativas e aprimorar o planejamento estratégico da graduação. São ações voltadas para garantir que uma nova geração de cidadãos seja formada com a tradição crítica, científica e humanista da UFRJ.

Principais ações

- Criação de estrutura para checagem do acesso por meio das cotas de renda, escola pública e para pessoas com deficiência, visando evitar fraudes nos processos de seleção; exigência de autodeclaração de cor.
- Apoio à criação da Diretoria de Acessibilidade (Dirac).
- Aprovação do nome social para LGBTQI+ nos diplomas de graduação.
- Retomada da cerimônia de entrega de Certificados de Dignidade Acadêmica para os estudantes com mais alto desempenho curricular.
- Emissão eletrônica de diplomas (em implantação).
- Desenvolvimento de novo modelo de carteira, eletrônica, de estudante.
- Implantação (em andamento) do curso de Mandarim pela Faculdade de Letras.



- Criação do condomínio de salas de aula da Praia Vermelha, com as decanias do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE).
- Apoio à criação do Instituto de Relações Internacionais e Defesa (Irid).
- Apoio à inclusão do curso de Gestão Pública e Desenvolvimento no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (Ippur).
- Criação do Fórum de Licenciaturas e redefinição do lugar da formação de professores na instituição, por meio do Complexo de Formação de Professores, um projeto prioritário da Reitoria.
- Maior integração entre graduação e pós-graduação, com ativação de comissão mista entre o Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e o Conselho de Ensino para Graduados (Cepg).
- Ampliação do CEG, com a inclusão de representantes do campus de Duque de Caxias, da Dirac e da Superintendência-Geral de Assistência Estudantil (transformada em proreitoria durante a gestão).
- Criação da Comissão de Coordenação dos Cursos de Graduação a Distância da UFRJ, promovendo maior integração do ensino a distância com os cursos presenciais.
- Reorganização e fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), para melhorar a política de avaliação institucional.
- Estreitamento da relação das unidades acadêmicas da área de saúde com o HUCFF e as demais unidades acadêmico-assistenciais, fortalecendo as atividades teórico-práticas da formação.

PÓS-GRADUAÇÃO

Democratizando e qualificando a pesquisa

Foto: Diogo Vasconcellos



Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (Cenabio)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) é a instância da UFRJ responsável, juntamente com o Conselho de Ensino para Graduados (Cepg), pela formulação, coordenação e supervisão das normas e diretrizes gerais para o funcionamento dos cursos de pós-graduação e realização de pesquisas acadêmicas.

Foram grandes os avanços, com destaque para a participação no edital de internacionalização Capes-PrInt. Com o tema "sustentabilidade", foram incluídos 58 programas, reunindo 450 iniciativas de cooperação acadêmica e 650 publicações científicas, em consonância com a Agenda 2030, em Educação, Arte, Arqui-

tetura, Economia, Governança, Saúde, Segurança Alimentar, Engenharia, Água, Energia, Biodiversidade e Biotecnologia, entre outras áreas.

Atualizando resoluções, a UFRJ passou a aceitar resumos de teses e dissertações em espanhol, além de português e inglês, e, no âmbito do Programa de Infraestrutura (Proinfra), da Finep, priorizamos o apoio ao financiamento de equipamentos multiusuários, de forma a integrar a comunidade científica e estimular o diálogo entre os pesquisadores.

Adotamos políticas de inclusão e qualificação. Sempre com participação do Cepg, desenvolvemos uma série de ações, como a organização do grupo de

trabalho para analisar políticas para ações afirmativas, o que nos possibilitou aumentar de 2 para 55 o número de programas com reserva de cotas ou ações de inclusão. Realizamos duas edições do Prêmio Ações Afirmativas, com patrocínio do Parque Tecnológico, e aprovamos edital para distribuição de bolsas de mestrado para alunos cotistas. Também aprovamos resolução que permitiu a adoção do nome social, nos registros acadêmicos, para estudantes transgêneros, travestis e transsexuais. Aprovamos no Cepg a resolução que faculta aos cursos de pós-graduação stricto sensu a adoção de cotas. E, em conjunto com a PR-3 e a PR-4, criamos o Programa de Qualificação Institucional (PQI) para os servidores da UFRJ, fazendo o acompanhamento sistemático de suas ações.

Desenvolvemos ações para integração, cooperação e divulgação acadêmica. Também com o Cepg, publicamos a resolução que regulamentou o Programa Institucional de Pós-Doutorado, a que normatiza as residências médicas da Universidade e a que estabelece normas sobre a diplomação em cotutela na pós-graduação stricto sensu. Viabilizamos a criação de três disciplinas de integração acadêmica abertas aos alunos de todos os programas de pós-graduação. Para melhorar a comunicação com nosso público, criamos um boletim quinzenal para informar sobre editais, bolsas e outras notícias, e editamos os livretos Pós-Graduação Stricto Sensu 2018, Catálogo de Laboratórios 2018, Projeto de Internacionalização da UFRJ e A Pós-Graduação e a Pesquisa na UFRJ em Números, todos disponíveis na página eletrônica da pró-reitoria: <http://www.pr2.ufrj.br/>.

Reestruturamos a administração para fortalecer programas e chamadas públicas. Criamos o Núcleo de Apoio às Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa (Naps), a Divisão de Integração Acadêmica (Dinac) e o setor de acordos de cooperação técnica na PR-2. Coordenamos o processo para elaboração de proposta para o Capes-PrInt, bem como a seleção de propostas para participação em editais do CNPq, da Capes e no Proinfra.

Redefinimos a política para iniciação científica, coordenando o processo de reformulação do comitê Pibic e das diretrizes da política institucional de iniciação científica e tecnológica. Passamos a incluir os pós-graduandos de forma sistemática nas Semanas de Integração Acadêmica, apresentando trabalhos, coordenando mesas e emitindo pareceres.

Produzimos diagnósticos e fizemos acompanhamento dos programas. Por meio de recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (Proap), garantimos apoio financeiro aos programas que não receberam recursos oriundos da Capes e estruturamos a Plenária dos Programas de Pós, voltados para o ensino e formação de professores.

Participamos, em conjunto com outras universidades e institutos de pesquisa, de ações em defesa da Faperj, CNPq, Finep e da manutenção do MCTI, assim como de ações contra cortes de bolsas. Apoiamos o conjunto dos programas de pós-graduação que, no último quadriênio, manteve tradição de excelência reconhecida pela Capes, que avalia os programas conforme escala de 3 a 7. Desse modo, hoje, reunimos 132 programas, dos quais três recentemente criados ainda não foram avaliados; 21 possuem nota 3; 38, nota 4; 28, nota 5; 25, nota 6; e 17, nota 7.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Presença no mundo

Criamos a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), em substituição ao setor de Convênios do Gabinete da Reitoria, estrutura com maior autonomia de gestão das relações acadêmicas e institucionais internacionais. Foram criados o setor de Gestão Administrativa e o cargo de analista internacional. Segue abaixo um resumo das nossas principais atividades realizadas:

- **Celebração de 260 acordos acadêmicos com universidades da Europa (172), América Latina e Caribe (35), América do Norte (21), Ásia (20), África (6) e Oceania (6).**
- Concessão de 37 bolsas para estudantes de graduação e mestrado, para técnicos-administrativos e docentes, em quatro programas Erasmus Mundus.
- **Elaboração da política linguística institucional e aporte financeiro para realização de provas de proficiência em parceria com a Faculdade de Letras, coordenadora do Idioma sem Fronteiras.**
- Inclusão da UFRJ no programa Riesel Erasmus+, voltado para gestão internacional nas instituições de nível superior da América Latina e Caribe.
- **Inclusão da UFRJ no Erasmus+ Recmat, para facilitar o intercâmbio entre estudantes da Europa e da América Latina.**
- Reconhecimento automático e recíproco de títulos de engenharia com a Universidade do Porto e de medicina com Universidade de Lisboa.
- **Participação na relatoria de documentos e manifesto da III Conferência Regional de Educação Superior da América Latina e Caribe.**

PROGRAMAS EM ANDAMENTO

Mobilidade regular: UFRJ e instituições no exterior.

Rede Magalhães: universidades europeias e latino-americanas para engenharias (Poli), arquitetura e urbanismo (FAU) e química (IQ/EQ).

Bolsas Santander ibero-americanas.

Mobilidade da Faculdade de Medicina.

Erasmus+ ICM17 e Erasmus+ ICM18 para mestrado e doutorado.

Escala grado e docente da associação de universidades do grupo Montevideú (AUGM).

#UFRJÉTOP



**Melhor do
Brasil em 2017
e 2º em 2018**
Ranking Universitário
da Folha



**2º melhor
universidade
federal do Brasil**
Times Higher
education 2018



**3º melhor
universidade da
América Latina**
Webmetrics Ranking of
World Universities 2019

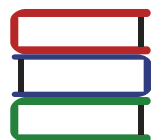
A UFRJ em números



52.333
estudantes
de graduação



15.346
estudantes de
pós-graduação



176
cursos de
graduação



48
cursos
noturnos



132
programas de
pós-graduação



4 graduações
a distância



5 institutos de
atenção à saúde



1.200
laboratórios



1.700
projetos de
extensão



4
hospitais



13 museus



41
bibliotecas



665 estudantes estrangeiros
e **455** alunos em programas
de mobilidade no exterior, via
Diretoria de Relações Internacionais

POLÍTICAS ESTUDANTIS

Assistência estudantil como prioridade

Para localizar a assistência estudantil na alta hierarquia institucional, foi criada, em 2018, a Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (PR-7). Após extensos debates com a comunidade acadêmica, foi aprovada a Política de Assistência Estudantil da UFRJ, com dez programas referenciados no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

A Política de Assistência Estudantil permite que a UFRJ planeje e implemente ações para viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade biopsicossocial na educação infantil, básica, graduação e pós-graduação, com especial atenção para cidadãos tradicionalmente invisibilizados na academia, como mães e pais, pessoas com deficiência e estudantes transsexuais.

O programa de auxílios financeiros foi reformulado para distribuir os recursos de maneira mais equilibrada e foi realizada a correção parcial das perdas inflacionárias das bolsas. O edital de auxílios publicado em 2019 ofertou 4.650 benefícios, fato nunca ocorrido em tamanha escala. Com a contínua implantação desse programa, a expectativa é de que, em quatro anos, a UFRJ chegue a 12 mil beneficiados, frente aos menos de 7 mil do programa anterior.

Foram estabelecidos acordos para atendimento de estudantes com três importantes

unidades assistenciais: Instituto de Psiquiatria (Ipub), Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (Hesfa) e Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

A assistência estudantil avançou inequivocamente rumo à ampliação de seu alcance e de escopo de atuação e, ao longo do quadriênio, o diálogo com os estudantes foi sistemático, ampliando o seu protagonismo na definição das políticas da área.

Principais ações e resultados

- Abertura de três restaurantes universitários: na Praia Vermelha, no Largo de São Francisco de Paula e no campus Duque de Caxias.
- Manutenção do valor das refeições a R\$ 2,00 para estudantes.
- Em diálogo com o movimento estudantil, aumento de R\$60,00 nos valores das bolsas assistenciais, em 2016, e pagamento até o dia 10 de cada mês.
- Conclusão da reforma do Bloco A da Residência Estudantil, com 252 vagas.
- Concessão de alimentação gratuita aos moradores da Residência Estudantil, por meio de resolução no Conselho Universitário.
- Implantação do Programa de Apoio a Eventos de Estudantes e do Programa de Esporte e Lazer, além de núcleos de acolhimento na Cidade Universitária, Largo São Francisco de



Restaurante Universitário para estudantes do IFCS e Instituto de História

Paula e no campus Macaé, com atividades mantidas pelo Programa de Ações Laterais em Assistência Estudantil (Palaes), incluindo bolsas para estudantes monitores.

- Realização da I Semana de Saúde do Estudante.
- Aumento da capacidade técnica da pró-reitoria, passando de 15 para 40 servidores, dentre pedagogos, psicólogos, técnicos desportivos e em assuntos educacionais, assistentes sociais e em administração.
- Criação do programa de estágio acadêmico em atividades da assistência estudantil, com início no segundo semestre de 2019.
- Criação de auxílios emergenciais para estudantes de Macaé, campus desprovido de Restaurante Universitário; para estudantes desalojados após incêndio no Bloco B da Residência Estudantil; e para estudantes de Xerém, até a inauguração do novo campus Duque de Caxias, em agosto de 2018.
- Criação da Divisão de Integração Pedagógica e da Seção Macaé.
- Conclusão das discussões sobre saúde mental do estudante, pelo Grupo de Trabalho instituído em 2017.
- Consolidação do setor na decania do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, concentrando entrada única para demandas, agenda de reuniões regulares e ações de qualificação para o corpo técnico junto à Ouvidoria-Geral, à Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação, ao Centro de Referência para as Mulheres (CRM), entre outros setores da Universidade.

EXTENSÃO

Fora da bolha

A extensão é uma forma de trabalho acadêmico dialógico, interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político. Promovendo a interação transformadora entre universidade e sociedade, as 1.700 ações de extensão da UFRJ chegam a cerca de 150 mil pessoas. Com muito diálogo com a comunidade acadêmica, em 2019 o Conselho Universitário aprovou por unanimidade a criação do Conselho de Extensão Universitária (CEU), um marco institucional.

Demos maior regularidade às plenárias, realizando 74 sessões, circulamos a UFRJ e o país auxiliando na implementação da já normatizada introdução dos 10% obrigatórios de carga horária de extensão nos currículos. Atingimos taxa de cobertura de 89% do total de currículos e os 11% ainda não modificados estão em discussão para que em 2021, como determina a resolução do CNE nº7/2018, estejam ajustados.

Inovamos com o Conhecendo a UFRJ, que teve edição ampliada de dois para três dias, a fim de dar mais conforto e segurança aos 12 mil estudantes das escolas participantes. Em parceria com a PR-2, unimos a Semana de Integração Acadêmica (Siac) e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNTC) para articular as ações de pesquisa desenvolvidas pelos estudantes de graduação com aquelas que têm o público voltado para a educação básica. Desenvolvemos parceria inédita com a Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz), ampliando as ações nos territórios da Maré e de Manguinhos. Dessa parceria também surgiu o I Seminário Favela Universidade, integrando e dando maior visibilidade à extensão realizada por ambas as instituições nos territórios de favela. Promovemos o I Encontro Ensino de Artes e o Curso Debates em Educação para mais de 400 professores e licenciandos no Rio, Nova Friburgo e Maricá.

Contra *bullying* e preconceito nas escolas, realizamos o curso Ser Diferente, Ser Igual, no Rio, Macaé, Nova Friburgo, Duque de Caxias e Nova Iguaçu. Além disso, reunimos pequenos agricultores e movimentos pela reforma agrária e de agroecologia em três edições da Jornada Universitária da Reforma Agrária.

Em 2017, o Seminário UFRJ Faz 100 anos, antecipando as celebrações para o centenário, discutiu o presente e o futuro da Universidade e da sociedade, com apresentação de 354 trabalhos acadêmicos e participação de 17 movimentos sociais e organizações comunitárias.

Ampliamos a gestão democrática criando o Núcleo de Apoio à Produção Cultural (Naprocult), que oferece orientações e consultorias gratuitas para a elaboração de projetos, captação de recursos, produções executivas e prestações de contas a artistas, grupos culturais, movimentos sociais de dentro e de fora da UFRJ. Criamos um comitê específico para concepção coletiva dos editais e coordenação participativa dos processos de distribuição das bolsas de extensão, dentro do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão (Profaex).

Descentralizamos a administração da PR-5, ao ampliar de duas para quatro o número de instâncias organizativas, dando mais agilidade à tramitação de processos. O gabinete da pró-reitora passou a trabalhar com três superintendências: de Formação Acadêmica de Extensão, de Articulação e Integração de Extensão e de Administração.

Promovemos articulação política, interna e externa, para que a extensão participasse de projetos de crucial importância para o desenvolvimento acadêmico, como o Fórum de Acessibilidade, Conselho de Relações Internacionais, Coletivo Negro, Comitê Insti-

tucional do Pacto dos Direitos Humanos e Complexo de Formação de Professores. Sistemáticamente, atuamos no âmbito do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras e do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (Comfor), entre outros espaços.

Investimos na institucionalização para facilitar a vida dos estudantes e dos servidores à frente das iniciativas e em tecnologia:

de graduação ativos possuem horas curriculares de extensão. No mesmo sentido, em articulação com a PR-2, adaptamos o edital de fomento interno (Profaex) para o formato do edital Pibic e criamos procedimentos para facilitar acordos de cooperação na área.

Iniciamos ações desafiadoras, na internacionalização, com parceria em ações de extensão para saúde pública no Haiti e troca de experiências com a Universidade Popular dos Movimentos Sociais (CES - Universidade de Coimbra) e com a Universi-

Divulgação PR-5



Oficina em escola promovida pela PR-5

foram criados o Sistema de Inscrição em Cursos e Eventos de Extensão (SCGE), em articulação com a Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), e o Sistema de Certificação Eletrônica das Ações de Extensão da UFRJ. Para garantir que as ações de extensão se transformassem em créditos nos currículos, foram criados programas articulados. Hoje, 188 dos 208 currículos

de Lisboa, que demonstrou grande interesse no desenvolvimento de uma plural cultura extensionista com base em nossa experiência. No campo da avaliação institucional, desenvolvemos o curso Cultura Avaliativa: Desafios e Perspectivas, para aprofundar a experiência do usuário na avaliação do Forproex e de outras instituições no campo das ações de extensão.



Novos servidores da UFRJ durante posse

PESSOAL

Servidores para uma universidade-mundo

As histórias profissionais dos nossos servidores, fazendo ciência e transformando a educação, constituem um dos pilares da UFRJ. Para garantir um quadro de excelência, a Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) atua com planos para desenvolvimento, qualificação e realização de concursos, entre outras ações.

Apenas em 2018, incorporamos 814 novos servidores por meio de concurso público. A maior parte deles (546) foi composta por técnicos-administrativos em educação, além de professores de magistério superior (256) e dos ensinos básico, técnico e tecnológico (12), que foram alocados em áreas com necessidades antigas, como o Complexo Hospitalar, e em cargos de alta complexidade na área biomédica e em laboratórios.

Em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PR-2) e a Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3), criamos o Programa de Qualificação Institucional (PQI), de forma que beneficiamos mais de 100 servidores, abrindo vagas para que cursassem pós-graduação na própria UFRJ.

Desenvolvemos o Novo Programa de Avaliação de Desempenho (Avades), sistema cujo resultado é considerado para a progressão por mérito, conforme a Lei nº 11.091/2005 (PCCTAE), e traz como inovações a utilização de critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, novos indicadores de desempenho, avaliação da chefia pela equipe, entre outros procedimentos.

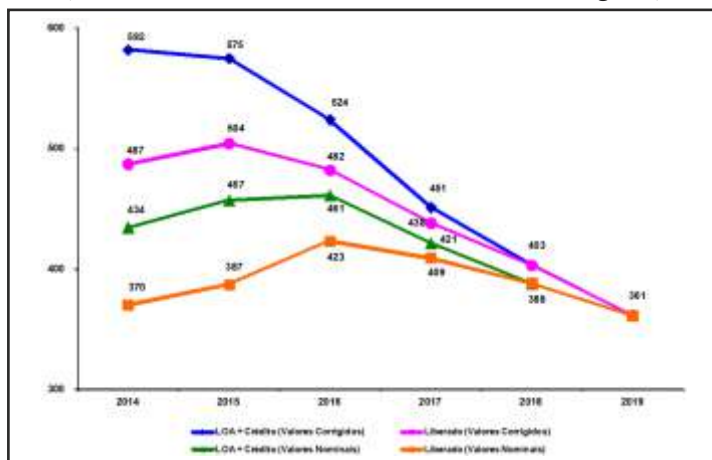
Principais ações

- Implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), alcançando 75% dos procedimentos.
- Criação da Especialização em Políticas Públicas, em conjunto com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (Ippur), tendo como público os técnicos-administrativos em educação.
- Criação do Programa de Combate às Violências e ao Assédio nas Relações de Trabalho; desenvolvimento do Mapa do Assédio Moral, construído pela Comissão de Relações de Trabalho e Carreira do Fórum Permanente de Políticas de Pessoal, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Combate às Violências da UFRJ.
- Publicação da Portaria nº 8.070/2017, definindo critérios e metodologias para a movimentação dos servidores.
- Implantação do Programa de Admissão, para acolhimento de novos servidores.
- Criação do Fórum Permanente de Pessoal, com câmaras temáticas que propõem políticas para a área.
- Realização anual do Seminário de Integração dos Técnicos-Administrativos em Educação (Sintae), destinado a compartilhar experiências profissionais dos técnicos das instituições de ensino de todo o país.
- Criação da Central de Atendimento para recepção e tratamento de demandas de servidores da ativa, aposentados e pensionistas.
- Implementação do projeto de reorganização dos processos e jornada de trabalho, destinado a otimizar fluxos e mudar a cultura organizacional, ampliando horários para funcionamento e atendimento ao público, com regularização da jornada de 30 horas, entre outras ações.
- Acordo de cooperação técnica entre a PR-4 e o Instituto de Psiquiatria (Ipub) para atenção à saúde e à segurança dos trabalhadores da área da saúde mental e atenção psicossocial da UFRJ.
- Criação da Seção de Exercícios Anteriores, em abril de 2018, atendendo 2.110 servidores e 23 pensionistas.
- Criação da cerimônia de aposentadoria coletiva.

ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

A involução orçamentária

LOA + créditos orçamentários efetivamente liberados
(em milhões de reais e em valores correntes e corrigidos)



Fonte: Siafi, com elaboração da PR-3/UFRJ

A atual situação orçamentária da UFRJ resulta de sucessivos cortes e reduções ocorridos desde 2014, quando o Governo Federal impôs sucessivos contingenciamentos (nunca repostos) que não levaram em conta a expansão das atividades acadêmicas e os reajustes nos contratos de serviços essenciais.

Em valores corrigidos, a diferença entre o orçamento de 2014 e o de 2019 é superior a R\$ 200 milhões, comprometendo parcialmente as atividades acadêmicas, os serviços e, de modo mais relevante, a reforma da infraestrutura e os investimentos, apesar dos esforços admi-

nistrativos e políticos para reverter o quadro deficitário.

A Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3) assegurou condições para que os principais serviços contratados fossem executados, ainda que sob pesadas restrições. A assistência estudantil foi priorizada para garantir a permanência, a alimentação e o custeio de bolsas dos estudantes.

Paralelamente, buscamos interlocução com o Governo Federal e a bancada de deputados federais, em busca de suplementações orçamentárias e emendas parlamentares.

O tarifaço da energia elétrica em 2015 fez a conta da UFRJ subir de R\$ 25,5 milhões para R\$ 46,2 milhões, contribuindo para aumentar o déficit. Diversas ações foram realizadas para minimizar o impacto orçamentário, como o lançamento, no início de 2017, da campanha Essa Conta é de Todos, que resultou em uma redução de aproximadamente 20% no consumo de energia elétrica na Universidade.

Ajustes nas contas para assegurar o funcionamento da UFRJ

A PR-3 e a PR6, em colaboração com os demais setores, revisaram, em profundidade, os contratos e serviços, visando reduzir despesas como alimentação estudantil, limpeza, jardinagem. Realizamos repactuações contratuais com objetivo de reduzir passivos.

Aperfeiçoamos a arrecadação de receita própria por meio da revisão de contratos, como o da cessão de área da Petrobras, cobrança de permissionários, assim como instituindo taxa condominial, em vias de conclusão, e ampliando, substantivamente, a captação de emendas parlamentares.

Com a comunidade acadêmica, criamos câmaras técnicas de obras, envolvendo decanias e unidades, com participação estratégica do Escritório Técnico da Universidade (ETU), para melhor controle e execução de obras.

Também adotamos linhas de captação a partir de ações externas: Termos de Execução Descentralizada (TEDs) no Ministério da Educação, editais de fomento e ações via BNDES e Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

Em 2015, a Reitoria criou a Coordenação de Relações Institucionais e Articulações com a Sociedade (Corin), cuja atuação foi fundamental para aumentar a arrecadação por meio das emendas e qualificar o diálogo com a classe política.

GESTÃO E GOVERNANÇA

Administração com mais eficiência

Foto:Raphael Pizzino



Equipe da PR-6, após reestruturação em 2018

Com a forte redução orçamentária, o programa para redução de despesas foi aprofundado. Na Pró-Reitoria de Gestão e Governança (PR-6), investimos na criação de novos setores para tornar mais eficientes os processos licitatórios e os relativos a patrimônio, entre outros. Assim, de 2015 a 2019, reduzimos o custo dos contratos de alimentação em 32%, os de limpeza em 14% e os de vigilância em 11%. Encerramos o primeiro semestre de 2019 com expectativa de redução em 20% nas despesas com manutenção dos campi e de telecomu-

nicacões, e de 30% nas de transporte.

Dedicamos esforços gigantescos para revisar todos os contratos de permissãoários e alugueis, atualizando valores defasados há anos, como os dos grandes locatários de espaços na Cidade Universitária. O contrato de aluguel do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), da Petrobras, após revisão, passou de R\$ 6 milhões para R\$ 17 milhões, com impacto positivo de enorme importância sobre a rubrica de arrecadação própria da Universidade.

Principais medidas

- Gestão administrativa de 330 acordos de cooperação e contratos com interveniência das fundações de apoio da UFRJ, com arrecadação de R\$1 bilhão em quatro anos para projetos de pesquisa.
- Publicação de 63 pregões eletrônicos para contratação de serviços e obras.
- Manutenção continuada nos telhados de prédios tombados: Palácio Universitário da Praia Vermelha e Escola de Música.
- Recuperação estrutural do 7º e 8º andares do Edifício Jorge Machado Moreira, bem como das redes elétrica e hidrossanitária do prédio, afetadas por um incêndio em 2016.
- Reforma das instalações hidrossanitária e elétrica, e instalação de estação de tratamento de esgoto do novo campus da UFRJ em Duque de Caxias.
- Instalação de subestação elétrica no Centro de Ciências da Saúde (CCS).
- Atuação para incorporar o Polo de Biotecnologia ao Parque Tecnológico, após a rescisão unilateral do convênio pela UFRJ.
- Licitação para fachadas do Museu Nacional e realização das obras emergenciais de reforço estrutural, sobrecobertura e remoção de entulho.
- Iniciada a política de gestão por processos, com resultado positivo na primeira auditoria da ISO, de avaliação do processo de reajustamentos contratuais.
- Substituição de toda a rede de distribuição de ar comprimido do prédio da Faculdade de Odontologia.
- Criação de propostas para criação do Sistema de Governança e de Estrutura de Governança para a UFRJ, além da Política de Gestão de Riscos, em atendimento à instrução normativa conjunta da Controladoria Geral da União e do Ministério Público.
- Elaboração de um Manual de Gestão de Riscos para treinamento de servidores técnicos e docentes.
- Reforma do Centro de Terapia Intensiva, reparação e modificação do serviço de Ressonância do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).
- Contratação de serviço continuado de gases para os hospitais e outras unidades.
- Aquisição de elevador e manutenção continuada no telhado do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (Hesfa).
- Fechamento da empena do HUCFF.

ESTRUTURA DOS CAMPI

Soluções inovadoras

Foto: Escritório Técnico da Universidade



Projeto Viva UFRJ prevê equipamento cultural em substituição ao antigo Canecão

Viva UFRJ: Valorizando ativos imobiliários

Quando assumimos a Reitoria, nos deparamos com o imperativo de encontrar soluções para o grave quadro orçamentário da Universidade. Em 2015, iniciamos diálogo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que resultou em uma parceria inédita entre o Banco e uma instituição universitária.

Apresentado ao Consuni em 2018 e em fase de conclusão da primeira etapa em junho de 2019, o projeto contratou consultoria especializada para fazer estudos técnicos de áreas da UFRJ passíveis de cessão de uso, no Centro, Praia Vermelha e Cidade Universitária, somando 485 mil metros quadrados.

Como contrapartida, os licitantes futuros deverão construir novos restaurantes e moradias estudantis na Praia Vermelha e Cidade Universitária, concluir as obras interrompidas e um espaço cultural em substituição ao antigo Canecão, entre outras edificações. O projeto também prevê que os licitantes serão responsáveis por investimentos e manutenção predial dos ativos durante o período das cessões. Consolidada, a iniciati-

va permitirá à UFRJ a obtenção de recursos adicionais ao orçamento público para investirmos em ensino, pesquisa e extensão.

Rio + Seguro Fundão

Em junho de 2019, a Prefeitura da UFRJ anunciou a parceria entre a Universidade e a Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), levando para a Cidade Universitária o reforço de 23 agentes por dia, entre policiais militares e guardas municipais, divididos em turnos. A medida é um fator de extrema importância para levar mais tranquilidade e segurança ao principal campus da Universidade.

Mais inovação no Parque Tecnológico

No último ano, anunciamos a chegada do Centro de Referência Nacional em Farmoquímica, do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) e o Instituto de Inovação em Biossintéticos, do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do Senai. Eles se juntam às 67 instituições presentes nos 350 mil metros quadrados do Parque, cujo novo marco regulatório foi aprovado pelo Consuni.

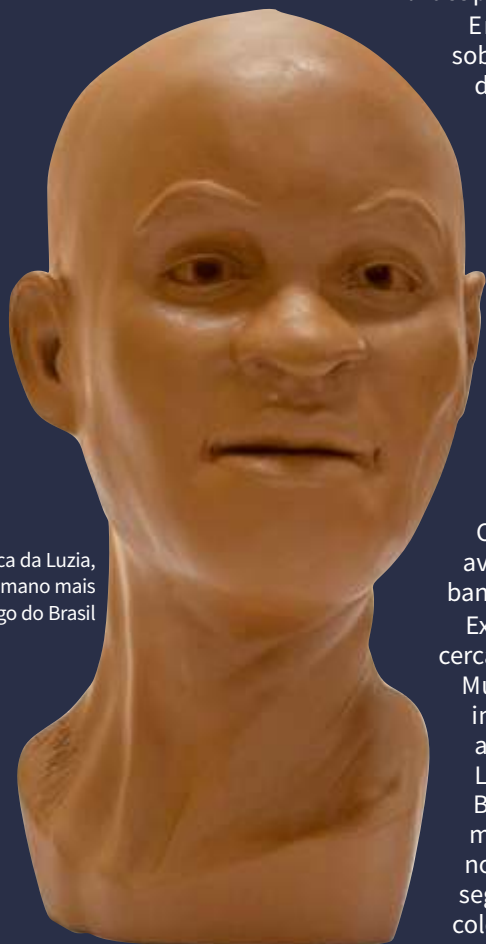
MUSEU NACIONAL

Preservar a tradição

A UFRJ agiu rapidamente para garantir que, após o incêndio de 2018, o Museu Nacional continuasse reconhecido internacionalmente como instituição museal e acadêmica. No dia 4/9, em Brasília, a Bancada Federal do RJ, junto com o presidente da Câmara, se reuniu com a UFRJ, que demandou uma emenda de bancada, confirmada posteriormente com R\$ 55 milhões. Obtivemos forte apoio ao redor do mundo. A Faperj assegurou obter bolsas de pesquisa e, após reunião com o ministro do MCTIC, o CNPq aportou R\$ 10 milhões para reporequipamentos.

Em junho de 2019, concluímos a sobrecobertura do edifício, como parte dos trabalhos da empresa contratada para fazer o reforço estrutural do prédio e a remoção qualificada de escombros. As próximas etapas envolvem a edificação de novas instalações em área próxima ao palácio, negociada com a Secretaria do Patrimônio da União, e a definição de um novo conceito para o prédio original, com apoio de agentes governamentais, corpo acadêmico da UFRJ, ETU e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Em virtude do avanço das obras, nova emenda de bancada será efetivada em 2019.

Existem acervos adicionais que somam cerca de 2 milhões de peças, mantendo o Museu Nacional como um dos mais importantes do mundo. Com muita alegria, anunciamos o resgate da Luzia, fóssil humano mais antigo do Brasil, com 11,5 mil anos, e do meteorito Angra dos Reis, encontrado no país em 1869. A equipe do Museu segue recuperando outras peças das coleções e realizando eventos que dão vida à consigna: o Museu Nacional vive!



Réplica da Luzia,
fóssil humano mais
antigo do Brasil

Foto: Diogo Vasconcellos



Ópera na UFRJ, um dos Grupos Artísticos de Representação Institucional (Garins)

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Celebrando a arte universitária

O Fórum de Ciência e Cultura (FCC) é um lugar de duplo encontro: da Universidade consigo mesma e dela com a cidade e a sociedade. Com missão referendada pelo Consuni, coube-lhe a coordenação e a implementação da nova política da UFRJ para cultura, artes e difusão das ações. Nesse período, ressaltamos:

Fomento de política cultural, artística e de difusão científico-cultural. Criamos o Sistema Integrado de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural (Simap), com proposta de regimento interno encaminhada ao Consuni. Também executamos o Programa de Apoio às Artes (Proart), garantindo apoio e fomento aos Grupos Artísticos de Representação Institucional (Garins) e aos Projetos Artísticos Institucionais (Parins).

Investimos R\$ 1,8 milhão em dois editais para esses grupos, frutos de emendas parlamentares e convênios com a Fundação Universitária José Bonifácio. Em 2016, realizamos, com as pró-reitorias acadêmicas, o I Encontro: o Ensino de Artes na Formação Universitária na UFRJ, e, em 2019, o I Encontro de Arte e Cultura da Universidade.

Rádio UFRJ. Progredimos com as ações para implantação da rádio FM e rádio e TV na web, sob responsabilidade do novo Núcleo de Rádio e TV.

Integração Universitária. Iniciativa do FCC e PR-2, tivemos aprovada no Cepg a oferta de disciplinas eletivas de mestrado e doutorado abertas a todos os pós-graduandos, com aulas no Colégio Brasileiro de Altos Estudos. Associamos à Universidade da Cidadania grupos e laboratórios de dentro e de fora da UFRJ.

Fórum Interuniversitário de Cultura do Rio de Janeiro (FIC/RJ). Criado em 2015 com todas as instituições de ensino superior públicas do estado do Rio de Janeiro, desenvolveu iniciativas conjuntas, com destaque para três Festivais Interuniversitários de Cultura, em 2015, 2017 e 2019.

Institucionalização. Aprovamos emenda ao Estatuto da UFRJ, definindo os órgãos suplementares do FCC: Museu Nacional, Colégio Brasileiro de Altos Estudos, Editora UFRJ, Casa da Ciência, Sistema de Bibliotecas e Informação, Universidade da Cidadania, Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural, Núcleo de Rádio e TV. Entre inúmeras outras ações, criamos também o Escritório de Relações Institucionais e Captação de Recursos.

COMPLEXO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Escola-universidade

Foto: Ana Marina Coutinho



Lançamento do site do CFP

Para contribuir de forma sistemática e permanente na construção de uma política de formação docente da educação básica, situando-a na estrutura organizacional da instituição, o Conselho Universitário da Universidade aprovou, por unanimidade, em dezembro de 2018, o Complexo de Formação de Professores (CFP) como estrutura média da UFRJ. A iniciativa promove articulação entre as unidades da UFRJ, institutos federais, Colégio Pedro II, entre outros da rede pública de ensino.

As 32 licenciaturas da UFRJ recebem, por ano, cerca de 20% dos estudantes de graduação, trabalhando ensino, pesquisa e extensão em interação com o ambiente escolar, garantindo o protagonismo das escolas na formação docente.

A criação do CFP e o texto de seu regimento foram discutidos ao longo de dois anos e aprovados pelo Conselho de Ensino de Graduação (CEG) e pelo Conselho de Ensino para Graduados (Cepg).

Convidamos António Nóvoa, docente da Universidade de Lisboa, para colaborar com a gênese do Complexo, discutindo caminhos com os docentes da rede pública do Rio e da UFRJ e ajudando a mapear escolas parceiras. Instauramos uma cartografia com inúmeras atividades de formação que os estudantes podem consultar no *site* da iniciativa (formacaodeprofessores.ufrj.br). Em 2019, alcançaremos 40 escolas do Município do Rio de Janeiro para colocar em prática o desafio de implementar no Estado um novo modo de formar professores.

UFRJ FAZ 100 ANOS

O futuro luminoso de uma instituição

Esta mensagem é de confiança no futuro. A melhor imagem que temos de abraçar é a da requalificação do Museu Nacional. Mesmo em um contexto devastador, os fundamentos da reconstrução foram assegurados e o trabalho corajoso, inteligente, militante da comunidade do Museu na busca de acervos nos escombros expressa o que a Universidade tem de melhor.

Nossa gestão transcorreu em uma conjuntura de permanente estado de exceção, manifestado na destituição de um governo legitimamente eleito, prisões ilegais de reitores, hostilidade à liberdade de cátedra, desqualificação de áreas do conhecimento e desconstituição do Ministério para a ciência e tecnologia. Na linha do tempo da gestão, sofremos os aterradores incêndios do edifício Jorge Machado Moreira, da Residência Estudantil e do Museu Nacional, consequências de anos sem investimentos adequados para a infraestrutura. A sensação da vivência do tempo pareceu aquela do *looping* da montanha-russa.

Como na chamada transição democrática, a UFRJ seguirá inspirando as novas gerações a partir da defesa de valores como a liberdade de cátedra e de pensamento e do radical reconhecimento da luminosa condição de todos os rostos humanos, motivando a vontade nacional popular em prol do bem viver de todas e todos. Precisamos ter ciência, tecnologia, arte e cultura comprometidas com a radical democratização das conquistas civilizatórias.

Nesses quase 100 anos como instituição universitária, sustentados pelos ombros de nossos antecessores, logramos condições de olhar de modo amplo, sensível, para um futuro mais largo. E com nosso trabalho cotidiano, em harmonia com os melhores anseios da sociedade brasileira, forjaremos aberturas virtuosas no tempo histórico. Com profundo reconhecimento a toda comunidade da UFRJ, manifestamos nosso orgulho de estarmos juntos!

Reitoria da UFRJ



Roberto Leher

Reitor

Denise Fernandes Lopez Nascimento

Vice-reitora

Eduardo Gonçalves Serra

Pró-reitor de Graduação (PR-1)

Leila Rodrigues da Silva

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Roberto Antônio Gambine Moreira

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Agnaldo Fernandes Silva

Pró-reitor de Pessoal (PR-4)

Maria Mello de Malta

Pró-reitora de Extensão (PR-5)

André Esteves da Silva

Pró-reitor de Gestão e Governança (PR-6)

Luiz Felipe Cavalcanti

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)

Marcio Ayala

Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

Mauricio Marinho Alves de Castilho

Diretor do Escritório Técnico da Universidade (ETU)

Paulo Mario Ripper

Prefeito da Cidade Universitária

Heliane Rocha

Chefe de Gabinete

Cristina Ayoub Riche

Ouvidora-geral da UFRJ

Claudia Mendes

Coordenadora da Coordenadoria de Comunicação Social (Coordcom)

Nadia Maria Comerlato

Diretora da Diretoria de Relações Internacionais (DRI)



1920 | 2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Coordcom UFRJ
Coordenadoria de Comunicação Social